



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

30 novembro 2015 Nº 489

INVISTA HOJE NO SEU FUTURO!

A pensar no seu futuro, o millenniumbcp.pt e a IMGA lançam este passatempo para si.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Ações europeias: oportunidades para além da volatilidade

O crescimento da volatilidade em torno da economia chinesa e da iminência da subida de taxas de juros nos EUA contagiou o mercado de ações...

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Numa semana mais curta que o habitual em Wall Street, devido ao feriado de quinta-feira (Thanksgiving day), os mercados de ações europeus registaram um saldo semanal positivo. Na Zona Euro, os investidores acabaram por reagir bem à sinalização de que a atividade na indústria e serviços da região euro acelerou de forma surpreendente o ritmo de crescimento em novembro e que a confiança em diversos quadrantes atingiu máximos em mais de quatro anos. A notícia de que o Banco Central de Itália e o Ministro das Finanças aprovaram o Fundo de Resolução de € 3,6 mil milhões para a Banca italiana, destinado aos quatro bancos que estão sob administração especial, também foi aplaudida pelo setor. O abate de um caça russo pela Turquia ainda gerou alguma turbulência, mas que foi rapidamente absorvida pelos dados empresariais e macroeconómicos que foram surgindo.

Dia 2, quarta-feira, por volta das 10h, na Zona Euro é apresentada informação sobre o Índice Preços no Produtor no mês de outubro bem como a taxa de inflação estimada para o mês de novembro. Nos EUA destaque para o Beige Book emitido pela Reserva Federal norte-americana.

Quinta-feira, dia 3, dia de especial importância para os países constituintes da moeda única com o BCE a juntar-se naquela que será a reunião mais aguardada pelos investidores. Antes disso, são divulgados os valores finais do PMI Serviços na Zona Euro no mês de novembro, com alguns dos seus constituintes também a apresentarem (Itália, Espanha, França, Alemanha e Grécia). Como habitual, nos EUA destacamos a variação dos pedidos de subsídio de desemprego assim como a variação das encomendas às fábricas e de bens duradouros no mês de outubro.

Euro Stoxx 50 +1,1%, **FTSE** +0,6%, **CAC** +0,4%, **DAX** +1,6%, **IBEX** +0,2% ; **Dow Jones** -0,1%; **S&P 500** +0,04%, **Nasdaq 100** -0,1%; **Nikkei** +0,02%, **Hang Seng** -3%, **Shangai Comp.** -5,3%.

Perspetivas

Na **terça-feira, dia 1**, as bolsas europeias acordam com dados oficiais do PMI indústria e serviços da China no mês de novembro. Durante a manhã destaque para a divulgação de valores finais do PMI Indústria na Zona Euro no mês de novembro, com alguns dos seus constituintes também a apresentarem (Itália, Espanha, França, Alemanha e Grécia). Com os analistas ainda a digerirem os dados do PMI, na Zona Euro será divulgada a taxa de desemprego no mês de outubro. O Brasil divulga dados sobre a balança comercial no mês de novembro.

Sexta-feira, dia 4, dia de fraco movimento macroeconómico na Europa com realce para a Produção Industrial em Espanha no mês de outubro. Nos EUA, dia preenchido com dados laborais através da divulgação da taxa de desemprego em novembro assim como da variação da criação de emprego no mesmo período. Para o mês de outubro será divulgada a balança comercial nos EUA.

Resultados:

EUA

dia 2 - Brown-Forman, Avago Technologies, Pvh Corp;
dia 3 - Kroger, Medtronic, Dollar General, Sears Holdings.

Leilões Dívida Pública:

UEM (**dia 1**), Espanha e França (**dia 3**).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Na semana passada o PSI20 partilhou do otimismo exterior, valorizando 1% para 5360,51 pontos, na semana em que o Governo PS, liderado por António Costa, tomou posse. Este dado foi bem recebido pelo mercado, uma vez que os juros da dívida soberana recuaram (yield dos 5 anos de novo abaixo dos 1%) e o mercado de ações na sua globalidade subiu. Na banca nacional o BCP (+3,9% para €0,0506) e o BPI (+6% para €1,125) estiveram em evidência. Também a EDP Renováveis (+4,1% para €6,63) mostrou bom desempenho, impulsionada pelo facto de ter concluído a estratégia de rotação de ativos 2 anos antes do previsto, pelo novo acordo *tax equity* nos EUA e pela revisão em alta pelo RBC. Há ainda a destacar comunicações de dividendo da Portucel (+0,7% para €3,858), Sonae (+0,9% para €1,108) e Semapa (+0,7 para €13,015), a serem pagos ainda este ano. Do lado das perdas os mais castigados foram Impresa (-9,5% para €0,498) e Banif (-4,2% para €0,0023).

Portucel propõe pagar dividendo extraordinário de € 0,1813 por ação

Em comunicado enviado à CMVM, o Conselho de Administração da Portucel deliberou: 1) efetuar um adiantamento sobre os lucros aos acionistas, a realizar até ao final do ano, no montante de €0,0418 por ação, excluindo ações próprias em carteira, e; 2) solicitar a convocação de

uma Assembleia-geral Extraordinária para deliberar sobre a proposta de distribuição de resultados transitados aos acionistas. A proposta corresponde à distribuição de €0,1395 por ação aos acionistas até ao final do ano de 2015. A Assembleia-geral está marcada para o dia 17 de dezembro.

Sonae propõe dividendo de € 0,0385 por ação

Em comunicado enviado à CMVM, a Sonae anunciou ter convocado os acionistas para uma assembleia geral extraordinária no dia 16 de dezembro. A empresa pretende

propor um dividendo ilíquido de €0,0385 por ação correspondente à distribuição de reservas livres.

Semapa convoca assembleia para deliberar proposta de dividendo

Em comunicado enviado à CMVM, a Semapa informou ter convocado os seus acionistas para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 18 de dezembro com o intuito de deliberar sobre a distribuição parcial de reservas

livres. Nesse sentido, a *holding* que controla a Portucel e Secil, pretende distribuir um dividendo ilíquido de €0,75 por ação aos acionistas até ao final do ano.

EDP Renováveis completa estratégia de rotação de ativos 2 anos antes do previsto

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Renováveis informa que alcançou um acordo com consórcio de investidores liderado por Axium Infrastructure para a venda de uma participação minoritária de 340 MW num portfólio de ativos eólicos nos EUA com uma capacidade de produção total de 1.002 MW. Baseado no i) preço da transação e ii) passivo *tax equity* esperado dos projetos, o valor total implícito dos 340 MW totaliza \$ 590 milhões, que se traduz em \$ 1,7 milhões/MW. Incluindo os *cash flows* e benefícios fiscais recebidos desde o início dos projetos em operação, o valor

total dos ativos do portfólio ascende a \$ 2,4 milhões/MW. Com esta transação, a EDPR atinge um total de € 800 milhões através de estratégia de rotação de ativos, e completará, dois anos antes, o programa de rotação de ativos de € 700 milhões, incluído na agenda estratégica para o período de 2014-2017. A empresa afirma que a superação do objetivo permitirá investir adicionalmente na sua estratégia de crescimento baseado no desenvolvimento de projetos competitivos com visibilidade a longo prazo.

EDP Renováveis fecha novo acordo "tax equity" nos EUA

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Renováveis afirma ter encaixado \$ 116 milhões através de um financiamento *tax equity* com o MUFG Union Bank e com outro investidor institucional, em troca de um interesse económico no parque eólico Arbuckle de 100 MW, localizado no estado da Oklahoma. A produção gerada pelo projeto será vendida

através de um Contrato de Aquisição de Energia ("CAE") a 20 anos. A EDP Renováveis anuncia também que completou as necessidades de financiamento dos projetos de 2015 nos EUA, todos com CAEs de longo-prazo, ao assegurar um total de \$ 473 milhões através de estruturas *tax equity*.

Teixeira Duarte: lucros caem 76% com Venezuela em destaque

A Teixeira Duarte divulgou as suas contas relativas aos primeiros 9 meses do ano, onde reportou uma descida homóloga dos lucros em 76% para os € 17 milhões, justificada pela variação das diferenças de câmbio e pelo impacto negativo da imparidade na participação no BCP. O volume de

negócio seguiu o mesmo sentido registando uma quebra de 14,4% para mil milhões de euros. Os resultados da empresa foram fortemente afetados pela queda de 88,6% na faturação na Venezuela. O grupo afirma que o mercado externo representava cerca de 84,1% da faturação.

Banif: Bruxelas tem dúvidas sobre reembolso de empréstimos ao Estado

De acordo com a imprensa, a Comissão Europeia tem dúvidas de que o plano de reestruturação do Banif permita a instituição reembolsar o Estado português. Este pagamento corresponde aos CoCo Bond's (veículo financeiro utilizado pelo Estado para financiar o banco madeirense) subscritos no passado.

O novo plano do banco pretende repô-lo como 100% privado até ao final de junho de 2016 e tem como objetivos reduzir o número de balcões e respetivo pessoal, contudo, a instituição europeia diz que ainda não "fornece uma base sólida" para a realização do pagamento dentro do prazo.

Banif terá novo acionista até ao final do ano, diz Económico

De acordo com o Diário Económico, a administração do Banif estará em negociações com vários fundos americanos, europeus e asiáticos, investidores que já manifestaram interesse em entrar no capital do banco e que irão comprar pelo menos parte das ações especiais detidas pelo Estado e

realizar um reforço de capital na ordem dos € 150 milhões. Este será um passo determinante para assegurar a viabilidade do plano estratégico do banco e cumprir as exigências de Bruxelas.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Autonomous	14-10-2015	Underperform	0,053
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08
Haitong	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Ações europeias: oportunidades para além da volatilidade

O crescimento da volatilidade em torno da economia chinesa e da iminência da subida de taxas de juros nos EUA contagiou o mercado de ações, levando o MSCI Europe a cair no terceiro trimestre e o seu retorno anualizado a baixar para 2,8%. O resultado podia ser melhor mas, ainda assim, é positivo, em especial se o compararmos com a descida do S&P500 e dos mercados emergentes em geral, de -5,3% e -15,6%, respetivamente.

A Europa acabou, assim, por funcionar como um porto seguro e acreditamos que, mesmo com incerteza quanto ao crescimento chinês, as ações europeias continuarão, de alguma forma, a ter este papel.

Porquê? Porque sem desvalorizar a importância do mercado chinês para o crescimento das empresas europeias, é preciso não esquecer que a exposição dos exportadores europeus à China é relativamente pequena. E porque com um maior enfoque nas empresas mais expostas à recuperação europeia e menos às variações dos mercados emergentes, podemos conter o possível efeito de contágio da China. Isto não significa que não estejamos preocupados relativamente à evolução da economia chinesa mas diria que estamos menos preocupados do que boa parte dos comentadores vaticinam.

Exposição ao comércio interno e intracomunitário

Sabemos que, em 2014, os bens exportados a partir da União Europeia (EU) contabilizaram cerca de 1,7 biliões de euros, dos quais 165 mil milhões (menos de 10%) tiveram como destino a China. Colocando estes números em perspetiva, podemos ver que os bens europeus exportados para a China representam pouco mais do que os exportados para a Suíça ou cerca de metade dos que seguiram para os EUA.

Por outro lado, as indústrias mais suscetíveis estão no setor da maquinaria, no dos equipamentos para transportes e no dos químicos e produtos relacionados, que representam 70% dos bens exportados para a China.

Claro que, o crescimento das exportações para a China a uma taxa de 9,8% entre 2010 e 2014 ajudou a ultrapassar as pressões da economia europeia, em particular no pior da crise, mas acreditamos que o consumo doméstico tem sido um catalisador mais relevante do que as exportações. Importa não esquecer que dentro da UE foram transacionados 2,8 biliões de Euros. De resto, as empresas estão muito empenhadas em não ceder nas suas vendas e lucros em cada país, até por razões de competitividade.

Setores defensivos

No que toca ao desempenho global das empresas europeias

durante o último trimestre, os setores cíclicos foram os mais afetados, com o mercado alemão mais penalizado pela via das exportações, ao contrário dos setores mais defensivos, como os consumíveis domésticos e a saúde, que mantiveram um bom desempenho. Em paralelo, a correlação entre mercados aumentou à medida que as incertezas macro dominaram o sentimento: as empresas com exposição às *commodities* tiveram, em geral, pior desempenho, ao inverso das defensivas, com melhor performance. Esta correlação traz oportunidades que podem ser potenciadas, em especial no caso das empresas com melhores condições para se diferenciarem e cujas ações ainda não estão a refletir esta capacidade.

Companhias sólidas apesar do ritmo de crescimento

As empresas europeias devem ainda continuar a beneficiar do programa de alívio quantitativo (QE), que o BCE já sugeriu poder vir a ser prolongado para além de setembro de 2016, da fraqueza do euro face ao dólar e da descida do preço do petróleo, que têm providenciado um ambiente propício ao crescimento do consumo.

Se é certo que este enquadramento não significa que a Europa conseguirá manter uma recuperação sustentável - as metas do BCE para o crescimento e a inflação para 2015 não serão alcançadas - os indicadores relativos à confiança dos consumidores, às vendas do retalho, aos inquéritos aos gestores de compras e à procura por crédito permitem uma visão relativamente otimista.

Ainda assim, sabemos que o QE pode distorcer os mercados e que, em algum momento, o estímulo que proporciona terá de acabar, como sabemos também que há assuntos relevantes, de longo prazo a considerar: os níveis de dívida consecutivamente elevados, as forças deflacionárias, as reformas estruturais e a falta de coesão fiscal, tudo aponta para prolongar o ambiente de incerteza e alguns destes temas vão demorar anos a resolver. Os problemas na Grécia não acabaram e a popularidade dos partidos nacionalistas pode aumentar, em vários países, como resposta à atual crise de refugiados.

Mas em termos empresariais e apesar dos problemas em algumas áreas, com ficou claro com o caso Volkswagen e a confiança na sua governação, a Europa tem algumas das companhias mais sólidas do mundo e é delas que advirão os benefícios neste contexto de incerteza, especialmente se considerarmos que muitas valorizações de longo prazo continuam ainda com um desconto face às suas congéneres norte-americanas e que a capacidade instalada lhes permitirá dar resposta ao crescimento da procura que, embora lento, deverá permanecer.

Mário Pires, Diretor de clientes institucionais e do mercado português Schrodgers



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	32,46%	7
2º Pictet Japan Index R JPY	29,25%	6
3º Pictet Japan Index R EUR	29,05%	6
4º Janus Capital Funds plc Global Technology Fund A USD Acc	24,61%	6
5º Morgan Stanley Investment Funds European Property Fund A Acc	23,83%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 23/11/2015 A 27/11/2015

Fundos
1º Fidelity Global Consumer Industries A EUR
2º Morgan Stanley US Property A
3º IMGA Liquidez
4º Morgan Stanley European Property A
5º UBS (Lux) Strategy Fund - Yield (EUR) N-acc

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 27/11/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
EPRA Europa	21,4%	Brent	-38,2%
NIKKEI225	15,3%	Cobre	-30,7%
Telecomunicações	15,2%	Recursos Naturais	-29,5%
DAX30	13,2%	WIG20	-20,3%
CAC40	12,5%	MSCI Emerging Markets	-18,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 23/11/2015 A 27/11/2015

Certificados
1º EURO STOXX 50
2º NIKKEI
3º DAX
4º S&P 500
5º PSI20





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Mantêr	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.